

REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DOCENTE EM HISTÓRIA SOBRE PRISMA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Raphael Tarso Silveira
Rosana Eliza Ceni
Tiago Felipe Valério
HISTÓRIA/UFSC

Nesse trabalho iremos relatar as experiências docentes desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência em História da Universidade Federal de Santa Catarina (PIBID/História/UFSC) cujas atividades ocorreram na Escola Básica Municipal Batista Pereira, localizada no Ribeirão da Ilha de Santa Catarina. O processo se deu em duas partes: produção do material didático e posterior aplicação em sala de aula. A primeira etapa se desenvolveu por meio da pesquisa histórica baseada em diferentes fontes orais e escritas, bem como em diálogo com o campo do Patrimônio Cultural e do Ensino de História que orientaram a produção dos diferentes materiais didáticos desenvolvidos. Daremos destaque para a prática pedagógica relativa à Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha como uma prática social dos moradores constituída de diversos aspectos simbólicos elaborados a partir de uma tradição popular católica e composta de diferentes elementos materiais e imateriais que constituem formas particulares de culto ao Divino Espírito Santo na localidade. Por meio de uma proposta de Educação Patrimonial que permeou toda a produção dos materiais didáticos, desenvolvemos diferentes abordagens para a História local e, assim, alcançamos uma maior aproximação das experiências sociais e culturais dos alunos. Esta abordagem nos trouxe ao menos dois benefícios que vale elencar: maior interesse pelos temas trabalhados em sala e grande participação nas aulas. Discute-se aqui a metodologia e as estratégias didáticas empregadas para o uso dos materiais didáticos trabalhados em sala de aula, bem como a problemática que orientou a abordagem do tema. A partir das experiências dos alunos, pudemos introduzir a abordagem da Festa como uma temática histórica, assim como buscou-se o uso de novas tecnologias e atividades variadas que trouxeram a reflexão para novas abordagens dentro e fora da sala de aula. Serão expostas algumas das formas empregadas pelo grupo durante o projeto, tais como: as escolhas do uso do material, as dificuldades e os sucessos. Também serão abordados os resultados parciais obtidos até o momento em que é feita esta comunicação, bem como nossas expectativas e avaliação do processo de uso do material didático, relacionado-os com o processo de inserção dos bolsistas em sala de aula. No mais, este relato se reveste de um caráter especial por expormos o trabalho executado por um aluno diferente dos demais reunidos em grupos. Esta abordagem foi resultado de ampla discussão entre nós bolsistas e os orientadores sobre como seria a melhor maneira de lidar com tal situação. Se trata de uma criança com necessidades especiais com dificuldades de relacionamento com os demais colegas e também sérias dificuldades de aprendizagem, mas que com acompanhamento particular executou com entusiasmo um cartaz tratando o tema em estudo.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. História local. Formação de Professores.